



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Faculdade de Enfermagem
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

PROGRAMA ANALÍTICO E EMENTA DE DISCIPLINA DA PÓS-GRADUAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO (campos obrigatórios)

Disciplina: Seminário de Pesquisa Qualitativa e Trabalho de Campo
Código da Disciplina:
Departamento: PPGENF
Sigla da Unidade: PPGENF
Professor Responsável: Luciane Prado Kantorski
Matrícula SIAPE: 2068200
Modalidade: () Presencial () Semi Presencial (X) À Distância

OUTROS PROFESSORES ENVOLVIDOS

NOME	SIAPE
Mario Cardano	Convidado
Juliana Graciela Vestena Zillmer	1999892

CARGA HORÁRIA (campos obrigatórios)

Teórica: -
Exercício: -
Prática: -
EAD: 02
Número de créditos total: 02
Exigência de horário na oferta: () Sim (X) Não

TIPO DE AVALIAÇÃO

A, B, C (padrão Pós-Graduação)	X
Frequente / Infrequente	
Satisfatório / Não Satisfatório	

PRÉ-REQUISITOS (se houver)

EMENTA

A disciplina aborda a sustentação teórico-metodológica do trabalho de campo na pesquisa qualitativa, o conjunto de dados empíricos, as técnicas de coleta, dando ênfase a observação participante, a entrevista discursiva e os grupos focais. Discute, ainda, a análise de dados qualitativos e a produção textual do relatório de pesquisa.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA	Código do curso no Cortalto	Nível ²	Legenda ¹
Mestrado em Enfermagem	7047	M	O.P.
Doutorado em Enfermagem	8098	D	O.P.

1 - (O.A.) = Obrigatória (O.P.) = Optativa

2 - E = Especialização M = Mestrado D = Doutorado

Programa Analítico	
Unidades e Assuntos	Nº de Horas Aulas
A observação participante	8
A entrevista discursiva	7
O grupo focal	7
A análise de dados	7
A textualização	5

Referências Bibliográficas	
Referência	Nº de Ordem
1. CARDANO, M. La ricerca qualitativa Bologna: Il Mulino, 2011. 2. COFFEY A, ATKINSON P. Encontrar el sentido a los datos cualitativos: estratégias complementares de investigación. Medellín: Contus Editorial Universidad de Antioquia; 2003. 3. DENZIN NK, LINCOLN YS. Strategies of qualitative inquiry. London: Sage; Cap 1. p.1-34: Introduction: entering the field of qualitative research. Dixon-Woods M, 1998. 4. DOCHERTY S, SANDELOWSKI M. Focus on Qualitative Methods Interviewing Children. Research 5. FITZPATRICK R. Qualitative research in systematic reviews. British Medical Journal 2001; 323 (7316): 765-6. 6. FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2004. 7. FREITAS, M.T.A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 116, p. 21-39, julho/ 2002. 8. GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 9. KHUN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo (SP):Perspectiva, 1987. 10. MAYS N. ;POPE CP . Quality in qualitative health research. In Qualitative Research in Health Care (Pope CP & Mays N., eds), BMJ Books, London, pp. 89–101, 2000. 11. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 3 ed. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1994.	

12. MINAYO, Maria Cecília de Souza e Deslandes, Suely Ferreira (Organizadoras). Caminhos do pensamento: epistemologia e método. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2002.
13. MINAYO Maria Cecília (org.) Avaliação por triangulação : abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2005.
14. MINAYO, M.C.S. Contribuições da antropologia para pensar a saúde. In: CAMPOS, G.W.S. (org) Tratado de Saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed FIOCRUZ, 2006. p.201-230.
15. SAUTU, Ruth. Todo es teoria – objetivos y métodos de investigación. Buenos Aires: Lumiere, 2005.
16. STAKE, R. Pesquisa qualitativa – estudando como as coisas funcionam. São Paulo: Artmed, 2011.
17. TRUISI, Martha Lucia Vásquez. Cuidar e investigar: desafios metodológicos en enfermería. Texto contexto - enferm. [online]. 2011, vol.20, n.1, pp. 175-183. ISSN 0104-0707
18. TURATO, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-metodológica discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 2 ed. Petrópolis; Vozes, 2003.

IMPORTANTE: Além do correto preenchimento do Programa Analítico, é obrigatório anexar a Ata do Departamento e a Ata do Colegiado, bem como o memorando explicando a solicitação desejada. Caso contrário, não será possível realizar o cadastro.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANE PRADO KANTORSKI, Professor do Magistério Superior/Assoc./Tit.**, em 07/07/2021, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CLARICE ALVES BONOW, Professor do Magistério Superior/Adjunto**, em 07/07/2021, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RITA MARIA HECK, Professor do Magistério Superior/Assoc./Tit.**, em 07/07/2021, às 13:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **VALERIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA, Diretora, Faculdade de Enfermagem**, em 07/07/2021, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JANAINA QUINZEN WILLRICH, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 27/07/2021, às 09:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1356139** e o código CRC **8D50C5C8**.